



5º Relatório Mensal de Atividades

Julho e Agosto/2026

GRUPO GARCIA

INDÚSTRIA DE MOLDES MM LTDA., CTU – CENTRAL TECNOLÓGICA DE USINAGEM LTDA.,
GARCIA PARTICIPAÇÕES LTDA. e HPLUS PARTICIPAÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5000739-12.2025.8.24.0536

JUÍZO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS, RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL DE JARAGUÁ DO SUL/SC
JUIZ: DR. UZIEL NUNES DE OLIVEIRA

Sumário

01 **Considerações iniciais**

02 **Cronograma Processual**

03 **Informações sobre as Recuperandas**

04 **Visita Técnica**

05 **Estrutura do Passivo**

06 **Análise Econômico-Financeira**

07 **Plano de Recuperação Judicial**

08 **Considerações Finais**

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial das Empresas do **GRUPO GARCIA**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde aos meses de **julho e agosto/2026**.

Ao lado, apresentam-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades das Recuperandas;

Vistoria à sede das Recuperandas, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações ao Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul/SC

02. Cronograma Processual

Grupo Garcia



03. Informações sobre as Recuperandas

Localizações das Recuperandas (Grupo Garcia)



Abaixo, apresenta-se link
com vídeos das visitas *in loco*:



As quatro empresas possuem sede no Estado de Santa Catarina, sendo que três delas — Indústria de Moldes MM LTDA., Garcia Participações LTDA. e Hplus Participações LTDA. — encontram-se estabelecidas no Município de Joinville/SC, ao passo que a sociedade CTU - Central Tecnológica de Usinagem LTDA. possui sua sede localizada no Município de Araquari/SC. A seguir, apresentam-se os endereços das empresas:

-  **Indústria de Moldes MM LTDA.:** Av. Santos Dumont, nº 4861, Zona Industrial Norte, Joinville/SC, CEP: 89219-730.
-  **Garcia Participações LTDA.:** Av. Santos Dumont, nº 4861, sala 01, Zona Industrial Norte, Joinville/SC, CEP: 89219-730.
-  **CTU - Central Tecnológica de Usinagem LTDA.:** Rua José Francisco Ouriques, nº 491, Areias Pequenas, Araquari/SC, CEP: 89245-000.
-  **Hplus Participações LTDA.:** Av. Rolf Wiest, nº 277, sala 509, Bom Retiro, Joinville/SC, CEP: 89223-005.

03. Informações sobre as Recuperandas

Descrição do Grupo Garcia¹

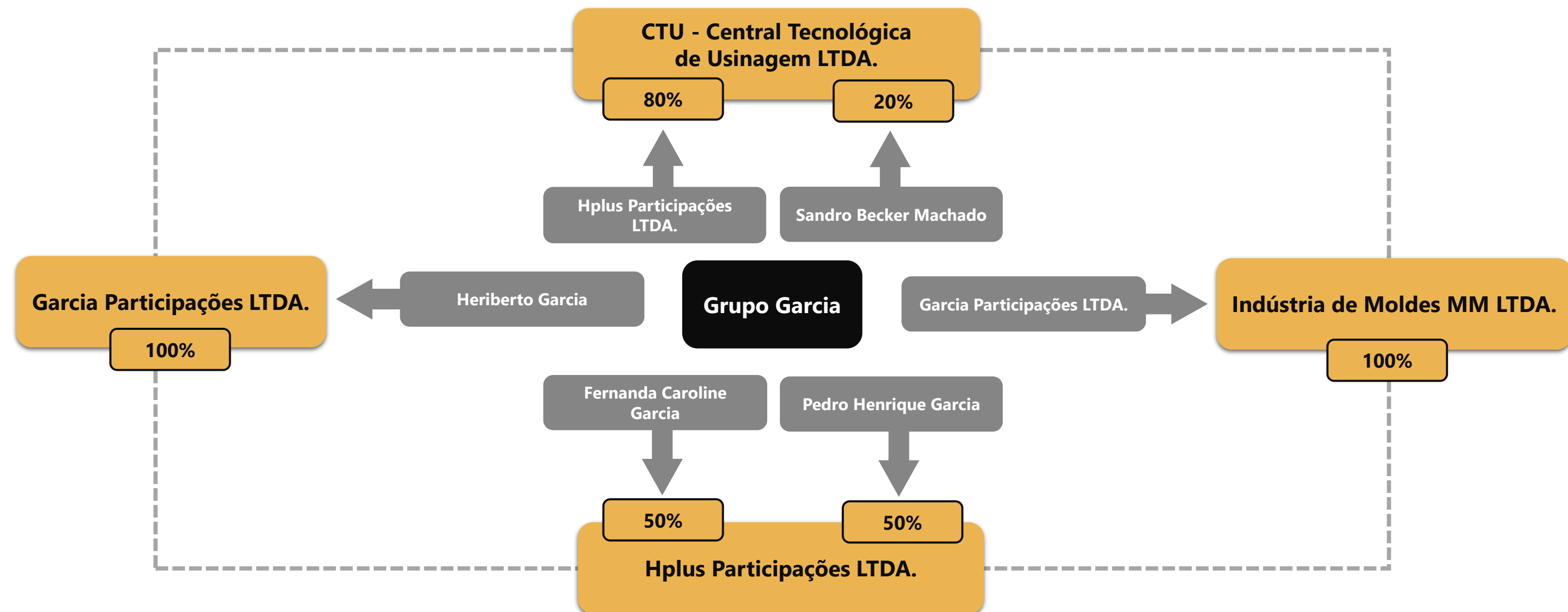


¹A Devedora Indústria de Moldes MM LTDA. possuía uma filial registrada sob o CNPJ nº 07.795.539/0002-04, localizada no Estado de São Paulo. Todavia, conforme consta nas certidões simplificadas e contratos sociais juntados aos autos, referida filial foi baixada em 01/10/2025, não havendo, no presente momento, o exercício de qualquer atividade operacional vinculada ao Grupo Garcia. Ressalte-se que as informações ora expostas foram extraídas da documentação constante no Evento 1 – DOCUMENTACAO10.

03. Informações sobre as Recuperandas

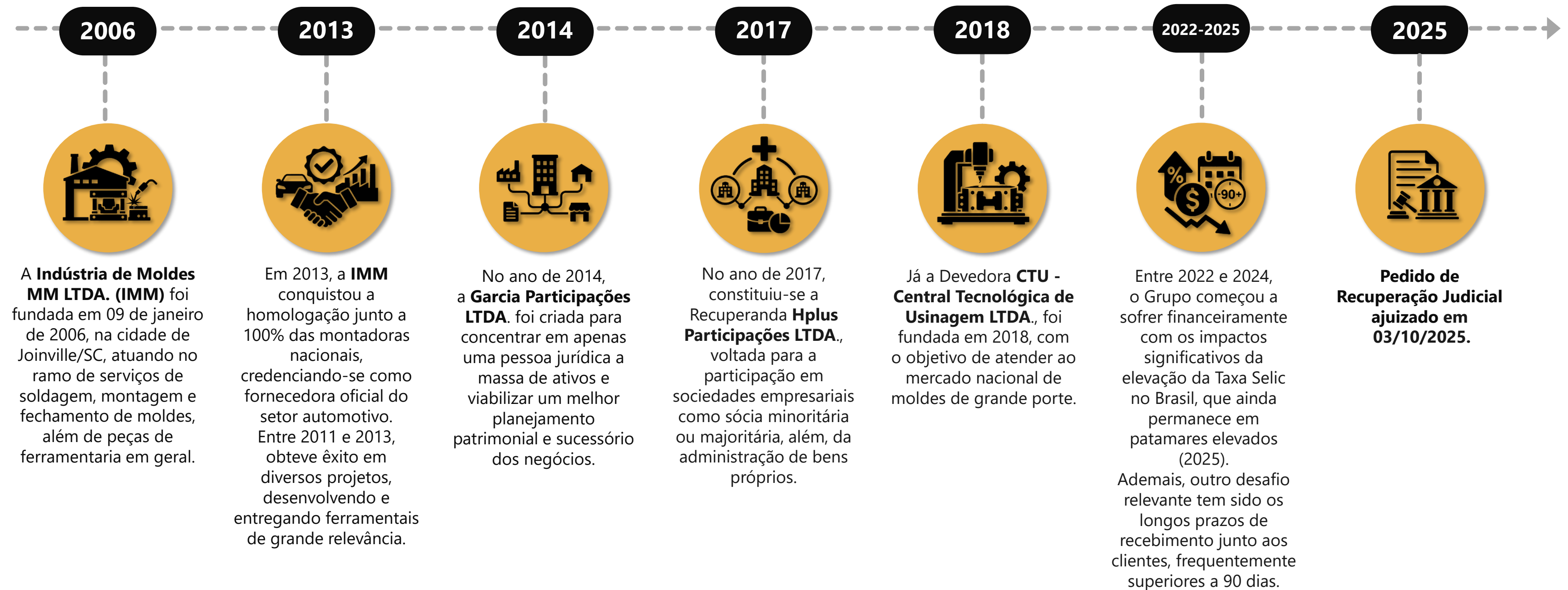
Estrutura Societária

As informações, a seguir, foram extraídas dos contratos sociais disponibilizados nos autos processuais (Evento 1 – DOCUMENTACAO10).



03. Informações sobre a Recuperanda

Breve Histórico



03. Informações sobre as Recuperandas

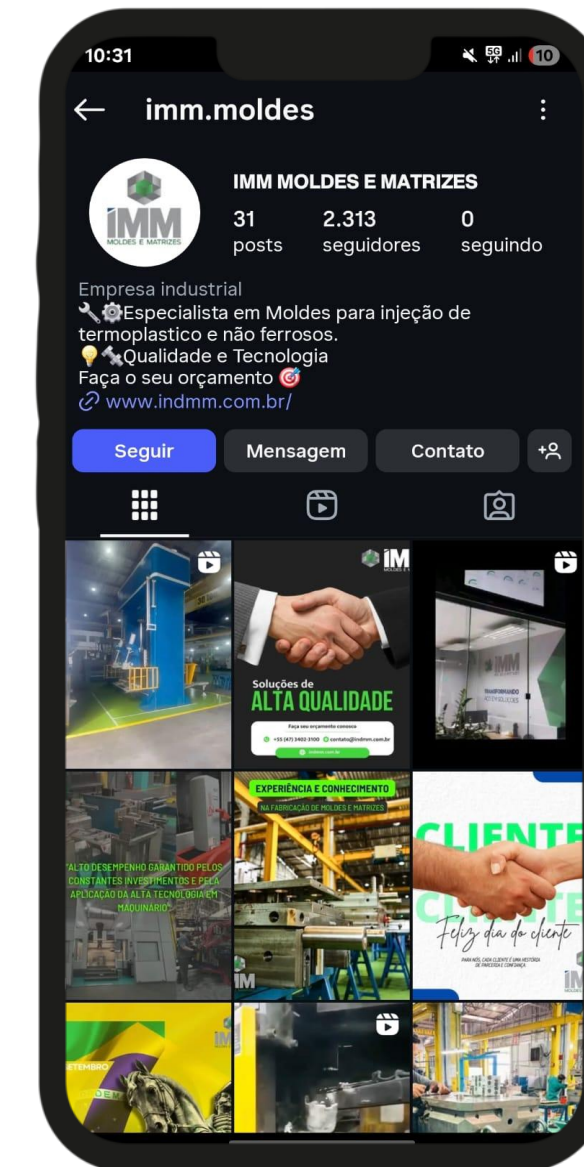
Imagens das redes sociais do Grupo Garcia

Foram realizadas pesquisas nas redes sociais LinkedIn e Instagram, ocasião em que se identificou apenas a presença da Recuperanda **Indústria de Moldes MM LTDA.**, a qual mantém perfil ativo no Instagram e site próprio. As demais empresas integrantes do Grupo Garcia não foram localizadas nas plataformas, inexistindo indícios de perfis ou páginas oficiais. A seguir, apresentam-se os resultados obtidos.

Site



Instagram



03. Informações sobre as Recuperandas

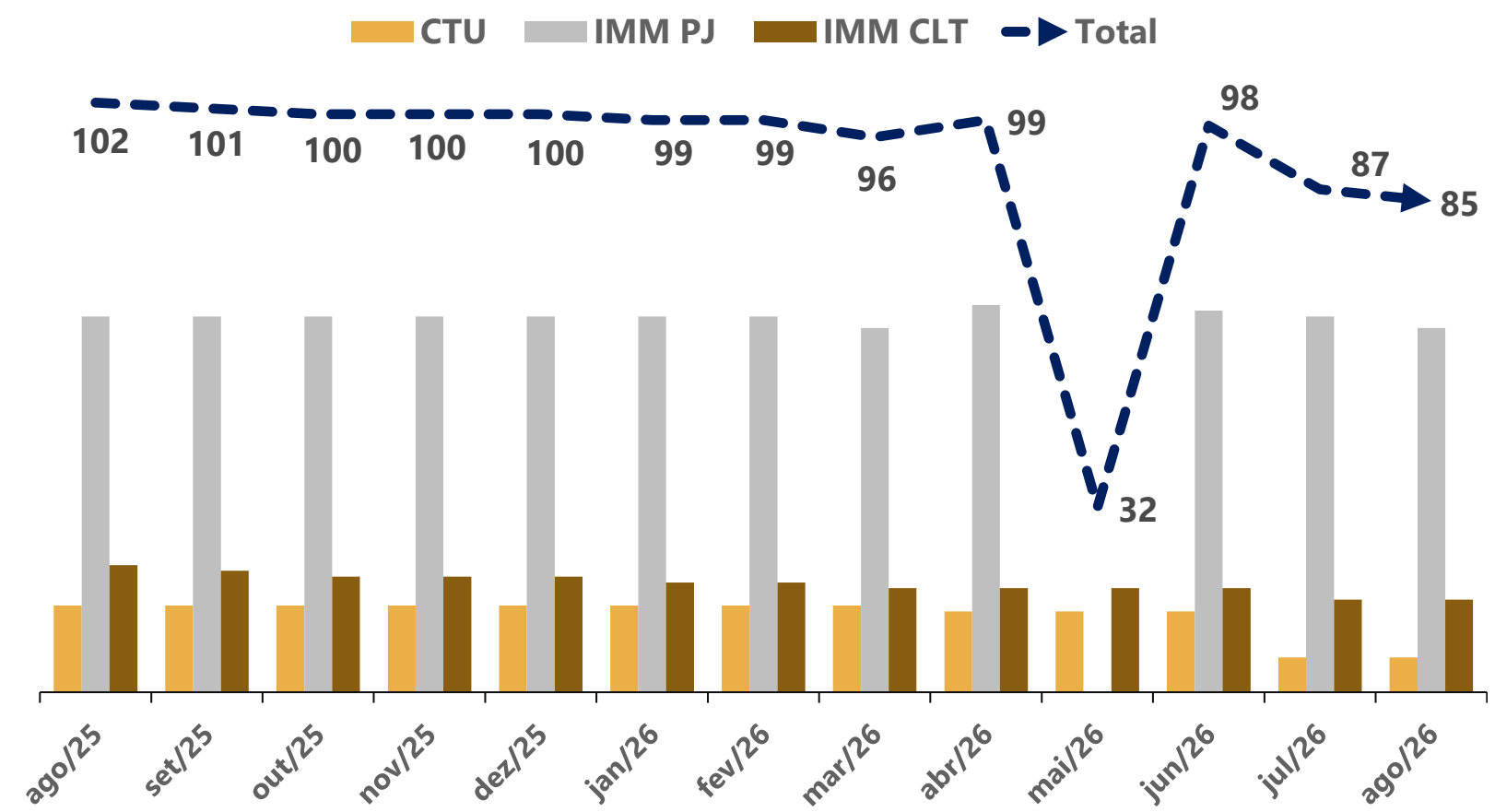
Quadro Funcional e Causas da Crise

Quadro Funcional

Inicialmente, destaca-se que as Recuperandas CTU – Central Tecnológica de Usinagem Ltda., Hplus Participações Ltda. e Garcia Participações Ltda. informaram, no Evento 1 – DOCUMENTACAO9, a inexistência de vínculos empregatícios.

Em agosto/2026, o grupo totalizou 85 colaboradores e prestadores de serviços, sendo 6 funcionários da CTU, 16 funcionários celetistas da IMM e 62 prestadores de serviços na modalidade Pessoa Jurídica vinculados à IMM.

Em maio/2026, o total apresentado no gráfico foi de apenas 32 colaboradores, em razão do não encaminhamento, naquele mês, do relatório de prestadores de serviços da IMM.



Causas da Crise

Abaixo, apresentam-se seis tópicos que abordam as principais causas da crise enfrentada pelos Recuperandos, conforme informações extraídas da petição inicial (Evento 1 – INIC1).

- 1 Manutenção da Taxa SELIC em patamares elevados, encarecendo o crédito e os investimentos.
- 2 Elevada carga tributária e aumento das tarifas norte-americanas sobre as exportações brasileiras.
- 3 Necessidade de financiar o ciclo operacional com capital próprio ou crédito de alto custo.
- 4 Transformação da indústria automotiva, especialmente a migração para veículos elétricos, exigindo novos investimentos em tecnologia e mão de obra especializada.
- 5 Prazos de pagamento superiores a 90 dias e retenções impostas por clientes multinacionais.
- 6 Defasagem do parque fabril nacional e complexidade da cadeia global de suprimentos.

03. Informações sobre as Recuperandas

Outras Informações

Títulos Protestados

Com base na consulta realizada no dia 02 de outubro de 2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), esta Equipe Técnica verificou a existência de 1.456 protestos, que totalizam, aproximadamente, R\$ 12,3 milhões, conforme demonstrado no quadro-resumo abaixo.

Empresa	Tabelionato	Nº de Títulos	Valor dos Títulos
CTU	Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos de Araquari/SC	25	R\$ 126.041,36
IMM	1º Tabelionato de Notas e Protestos de Títulos Joinville/SC	455	R\$ 5.253.346,04
	3º Tabelionato de Notas e 2º de Protesto de Joinville/SC	489	R\$ 2.606.297,90
	2º Tabelionato de Notas e 3º de Protesto de Joinville/SC	478	R\$ 4.204.422,93
	6º Tabelião de Protestos de Letras e Títulos de São Paulo/SP	1	R\$ 25.808,62
	7º Tabelião de Protestos de Letras e Títulos de São Paulo/SP	1	R\$ 1.330,09
	9º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de São Paulo/SP	1	R\$ 10.253,19
	10º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de São Paulo/SP	1	R\$ 73.875,55
	1º Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos de Indaiatuba/SP	5	R\$ 44.962,84
Total		1456	R\$ 12.346.338,52

As certidões positivas inicialmente carreadas aos autos (Evento 1 – DOCUMENTAÇÃO15) totalizavam R\$ 116.920,72. Diante da divergência identificada em relação à pesquisa realizada por esta Administração Judicial, foi sugerida a intimação das recuperanda, no momento da apresentação do 4º Relatório Mensal de Atividades, para apresentação das certidões atualizadas.

Por meio do Evento 433 – DOCUMENTAÇÃO11, foram apresentadas certidões negativas para Garcia Participações Ltda. e Hplus Participações Ltda.. Quanto à CTU – Central Tecnológica de Usinagem Ltda., foi apresentada certidão positiva no valor de R\$ 101 mil. Em relação à IMM – Indústria de Moldes e Matrizes Ltda., foram apresentadas certidões positivas apenas do 1º, 2º e 3º Tabelionatos de Protesto de Joinville/SC, que totalizaram R\$ 11,4 milhões, embora as pesquisas realizadas por esta Equipe Técnica também tenham identificado protestos em nome da empresa no Estado de São Paulo. No total, as certidões apresentadas somaram R\$ 11.563.674,98. Considerando que as certidões foram emitidas em agosto e a nova pesquisa realizada em outubro, a diferença remanescente pode decorrer, em parte, da defasagem temporal entre as consultas e da ausência das certidões relativas aos protestos localizados em São Paulo. Ainda assim, verifica-se que os valores apresentados pelas Recuperandas se aproximaram daqueles apurados por esta Administração Judicial, quando comparados às certidões anteriormente apresentadas.

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes das Devedoras e ratificadas pelos registros contábeis, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da Recuperação Judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 18 deste relatório, há um **saldo significativo de dívidas tributárias** parceladas.



Em relação aos honorários da Administração Judicial, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, as parcelas dos meses de agosto e setembro, no valor total de R\$ 66.601,58, estavam em atraso.



Com base nos balancetes contábeis dos meses de julho e agosto/2026, não foram identificadas variações relevantes nas rubricas do **Ativo Imobilizado** das Devedoras. As reduções observadas decorreram exclusivamente do reconhecimento das depreciações do período.

04. Visita Técnica

Reunião online realizada no dia 04/09/2026

1. Como foi o desempenho do grupo nesse mês? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

O desempenho do Grupo permanece pressionado pela retração da demanda, especialmente no setor automotivo, segmento relevante de seu faturamento. Segundo a gestão, a redução dos pedidos vem sendo observada desde abril/2026 e se intensificou a partir de julho/2026, após a conclusão das últimas entregas de projetos anteriormente contratados. Desde então, a baixa entrada de novos pedidos vem impactando diretamente o faturamento e a geração de caixa. A gestão informou que o nível atual de faturamento é semelhante ao observado no auge da pandemia, em 2020, cenário decorrente principalmente da redução ou interrupção temporária de demandas de importantes clientes. Até maio/2026, havia expectativa de crescimento das operações, porém, o Grupo relata estar há aproximadamente cinco meses sem novos pedidos relevantes. Diante desse cenário, vêm sendo avaliadas medidas para recompor a geração de receita e preservar a continuidade das operações, incluindo a possibilidade de alienação de ativos e a reorganização societária e operacional, com a transferência das atividades da CTU para a IMM, em Joinville/SC. Paralelamente, a área comercial busca diversificar a carteira de clientes e reduzir a dependência do mercado automotivo nacional, inclusive mediante prospecção de mercados internacionais, com avaliação de entrada no mercado chinês. Assim, o principal ponto de atenção permanece sendo a recuperação do volume de pedidos e do faturamento, diante dos impactos da retração da demanda sobre a geração de caixa do Grupo.

2. Como está o recebimento de clientes? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupem?

A dinâmica de recebimento dos clientes apresenta particularidades próprias do segmento de atuação, uma vez que os pagamentos estão vinculados, em determinados casos, à conclusão de etapas de testes e validação dos moldes entregues. Assim, existe um intervalo entre a conclusão da produção e a efetiva realização do faturamento e recebimento. Embora o grupo enfrente, atualmente, redução no volume de novos pedidos, há expectativa de ingresso de valores nos próximos meses, decorrentes de operações já realizadas e em fase de conclusão do ciclo de pagamento. Segundo informado pela gestão, os recursos disponíveis vêm sendo direcionados prioritariamente à manutenção da folha de pagamento e das despesas essenciais à continuidade das atividades, permanecendo a expectativa de melhora do fluxo de recebimentos nos próximos períodos.

3. Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

O fluxo de caixa encontra-se pressionado pela redução substancial do faturamento e da entrada de novos pedidos, mas, segundo informado pela gestão, estão conseguindo assegurar o pagamento dos compromissos considerados essenciais à continuidade da operação. Não obstante, existem despesas em atraso, evidenciando que a atual geração de caixa não tem sido suficiente para suportar integralmente todas as obrigações no ritmo originalmente previsto. Esse cenário constitui atualmente um dos principais pontos de atenção financeira do Grupo. Nesse contexto, a possibilidade de alienação de ativos vem sendo considerada como alternativa para reforçar a liquidez e permitir a regularização de obrigações em atraso, contribuindo para a preservação das atividades enquanto buscam recuperar seu volume de negócios e recompor a geração operacional de caixa.

4. Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

A relação com os fornecedores permanece boa, não tendo sido relatadas, no período, alterações relevantes nas condições de fornecimento ou ocorrências que comprometam o relacionamento comercial.

5. Como está o estoque atualmente? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

O estoque apresenta oscilações decorrentes do próprio ciclo produtivo, sendo composto, em grande medida, por moldes que se encontram em processo de desenvolvimento ou já concluídos, mas ainda aguardando as etapas necessárias para entrega e posterior faturamento. Nesse contexto, os moldes permanecem temporariamente classificados como estoque até a conclusão do respectivo ciclo comercial. Trata-se, portanto, de estoque diretamente relacionado à operação, e não de produtos acabados mantidos para comercialização recorrente. A gestão destacou, ainda, que cada molde demanda aço e especificações próprias, o que limita a possibilidade de manutenção de estoques genéricos de matéria-prima em grandes volumes. Dessa forma, o nível de estoque decorre principalmente dos moldes atualmente em produção e daqueles que aguardam a conclusão do processo de entrega e faturamento.

04. Visita Técnica

Reunião online realizada no dia 04/09/2026

6. Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

Em razão da retração do faturamento e da redução do volume de serviços, a CTU promoveu 14 desligamentos no período. Segundo a gestão, a medida foi necessária para adequar a estrutura de pessoal à atual realidade operacional da empresa, considerando que a CTU atua predominantemente na prestação de serviços de usinagem. A redução do quadro buscou, portanto, adequar os custos fixos à menor demanda, diante da impossibilidade de manutenção da estrutura anterior sem correspondente volume de atividade.

7. Como estão os pagamentos de salários, benefícios e encargos sociais? Há alguma dificuldade recente?

Foi informado que os pagamentos aos funcionários permanecem sendo realizados, sendo a manutenção da folha salarial tratada como uma das prioridades da gestão, mesmo diante do cenário de restrição de caixa.

8. Quais despesas pesaram mais no mês, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

As despesas que atualmente exercem maior pressão sobre o caixa estão relacionadas principalmente à folha de pagamento, aluguéis, serviços de consultoria e despesas com advocacia.

9. Como está a situação tributária atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção?

Foi informado que não há, atualmente, parcelamento tributário em andamento, mas estão avaliando a adesão à modalidade de parcelamento para regularização de seu passivo fiscal.

10. Como estão os honorários da Administração Judicial?

Foi informado que há parcela dos honorários da Administração Judicial em atraso, permanecendo a regularização desse passivo como ponto de acompanhamento.

11. Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

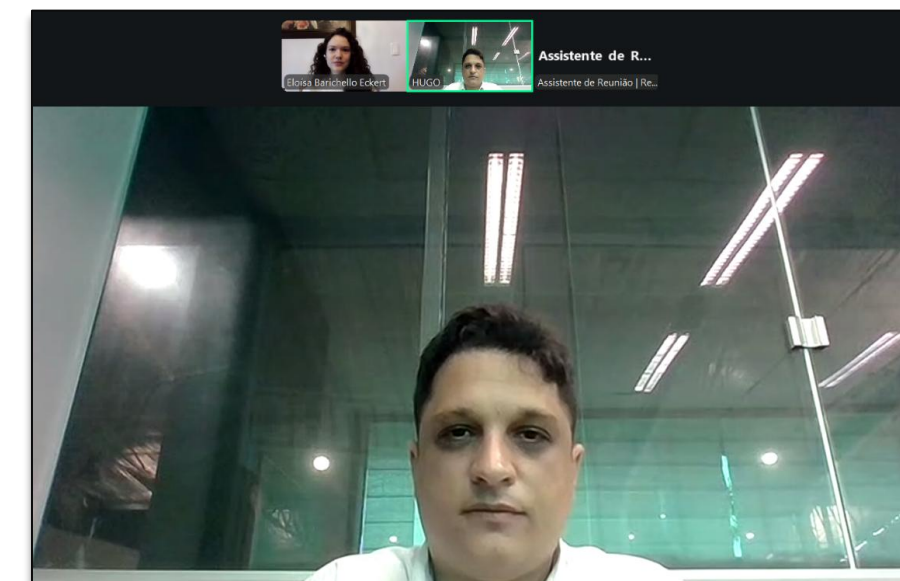
Não foram relatadas, no período, aquisições ou alienações de ativos. A gestão, contudo, indicou que a alienação de ativos vem sendo considerada como uma das alternativas para reforço de caixa e regularização de obrigações em atraso, diante da atual retração do faturamento.

12. Algum fato fora da rotina afetou a operação, como bloqueio, ação judicial, sinistro, manutenção urgente, perda ou imprevisto?

Não foram relatados, no período, novos fatos extraordinários capazes de impactar adicionalmente as atividades operacionais do Grupo.

13. Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades da empresa?

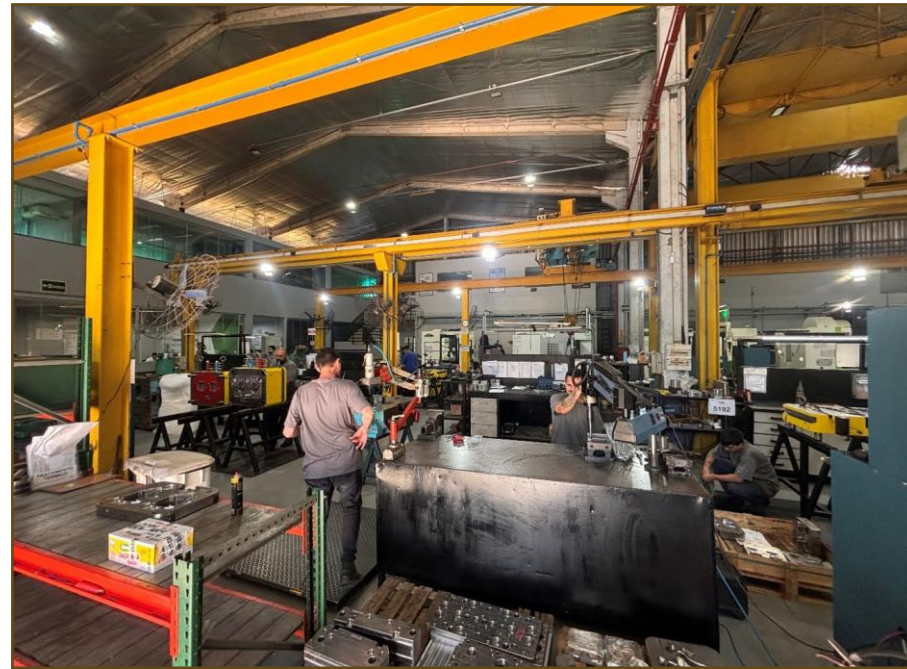
A principal prioridade para o próximo período consiste em concluir a transferência das operações atualmente desenvolvidas pela CTU para a sede da IMM, em Joinville/SC, medida que demanda preparação prévia e reorganização da estrutura operacional.



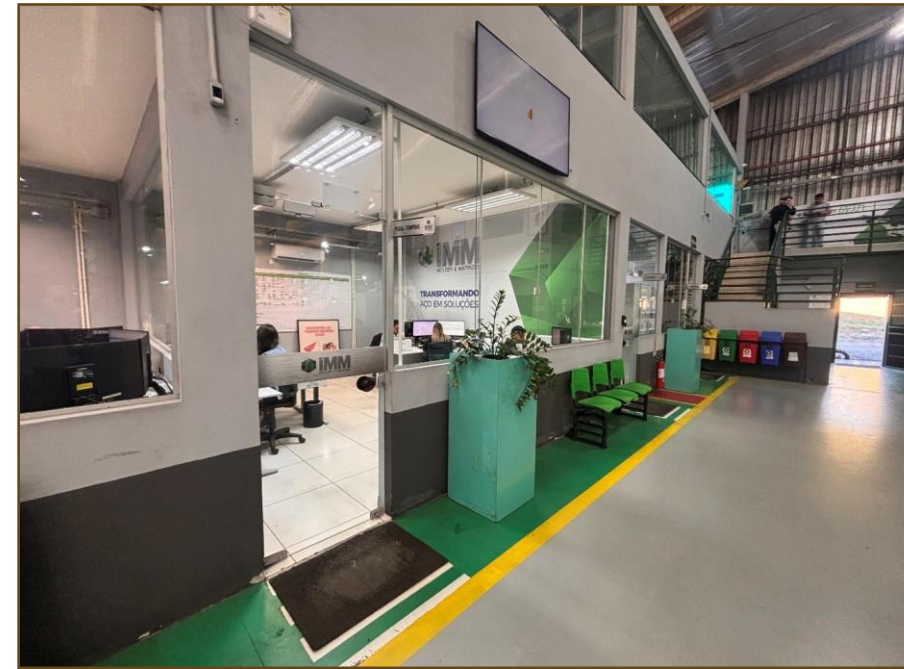
Reunião online realizada com a representante da Administração Judicial, Dra. Eloísa, e o consultor do Grupo, Sr. Hugo.

04. Visita Técnica

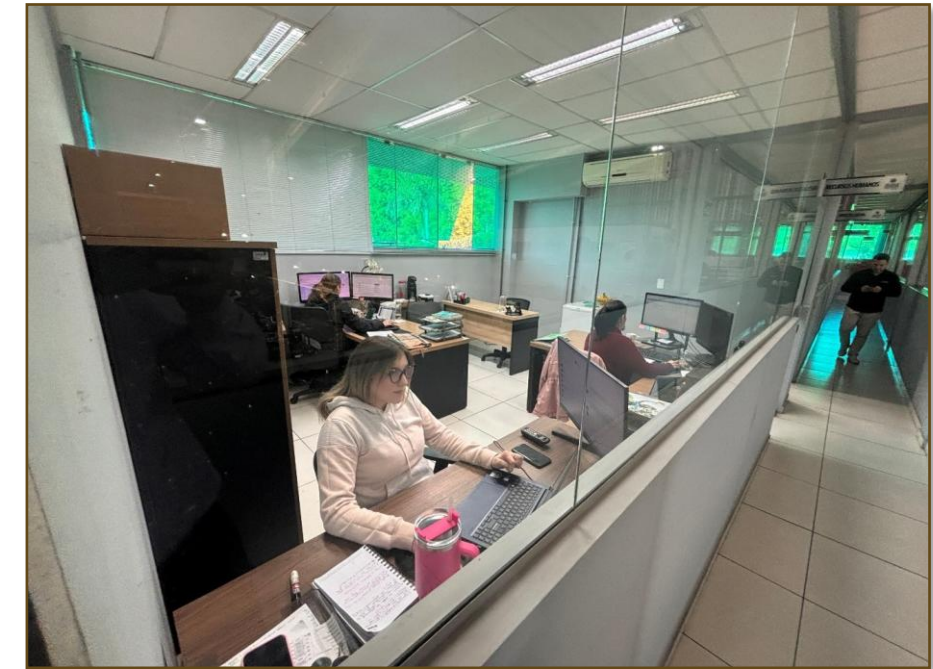
Inspeção *in loco* – Indústria de Moldes MM LTDA. e Garcia Participações LTDA.¹



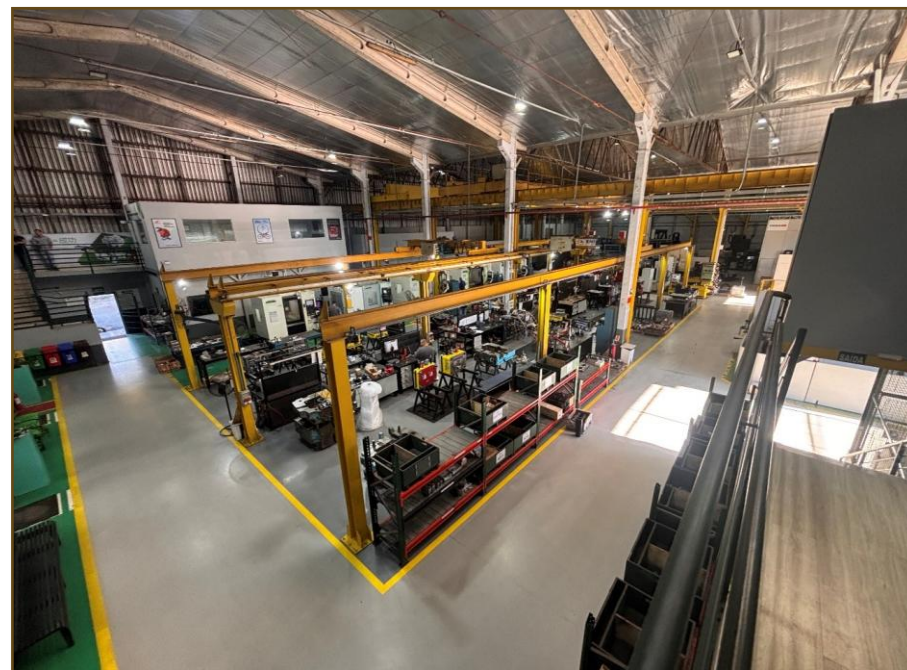
01 – Operação



02 – Salas da engenharia



03 – Salas do Financeiro/RH



04 – Operação



05 – Área Externa



06 – Área Externa

¹ As Devedoras Indústria de Moldes MM LTDA. e Garcia Participações LTDA. compartilham o mesmo endereço de sede (Av. Santos Dumont, nº 4861, Zona Industrial Norte, Joinville/SC)

05. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

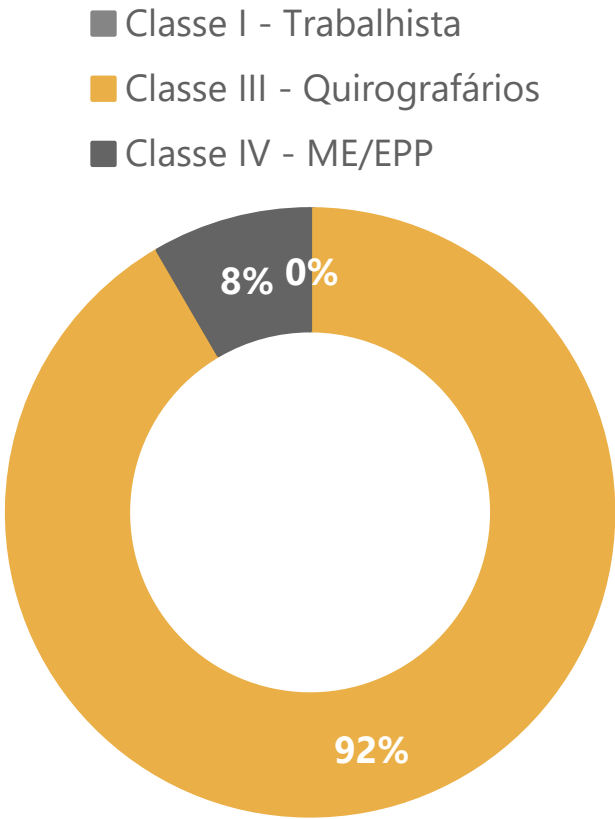


O **QGC (Art. 18º, §1º, da LREF)**, reflete a consolidação do Quadro Geral de Credores do Grupo e perfaz, atualmente, o montante de **R\$ 59.847.939,42**, conforme tabela abaixo apresentada:

CLASSES	VALORES DO EDITAL ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LREF	VALORES DO QGC ART. 18, § 1º, LRF E NÚMERO DE CREDITORES	
Classe I - Trabalhista	R\$ 151.497,13	R\$ 121.545,51	R\$ 121.545,51	21
Classe III - Quirografários	R\$ 64.278.059,74	R\$ 60.565.161,85	R\$ 54.708.514,15	124
Classe IV - ME/EPP	R\$ 6.536.505,87	R\$ 5.017.879,76	R\$ 5.017.879,76	144
TOTAL	R\$ 70.966.062,74	R\$ 65.704.587,12	R\$ 59.847.939,42	289

Considerando as informações dispostas nos autos do processo, **92% do passivo concursal** correspondeu às dívidas com credores da **Classe III - Quirografários**. A seguir, apresentam-se os principais credores arrolados no processo:

CLASSES	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 9.945.886,00	16,62%
Classe III - Quirografários	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 9.208.315,24	15,39%
Classe III - Quirografários	JOSE ANTONIO MEIRINHO	R\$ 7.200.000,00	12,03%
Classe III - Quirografários	FATURE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS MULTISSETORIAL	R\$ 4.000.000,00	6,68%
Classe III - Quirografários	LARCA CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS RESPONSABILIDADE LIMITADA	R\$ 2.440.669,44	4,08%
-	Demais Credores	R\$ 27.053.068,74	45,20%
TOTAL		R\$ 59.847.939,42	100%



04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Passivo Contingente



Passivo Extraconcursal



Total:
R\$60.815.711,56

Como créditos extraconcursais enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) alienação fiduciária e (v) arrendamento mercantil (leasing).

Considerando a documentação carreada aos autos processuais (Evento 1 - DOCUMENTACAO8), verifica-se que o passivo extraconcursal declarado pelas Recuperandas perfazia, aproximadamente, R\$ 41 milhões. Posteriormente, as Devedoras encaminharam atualização das dívidas extraconcursais, cujo montante passou a totalizar, aproximadamente, R\$ 60,8 milhões, conforme quadro-resumo abaixo.

Natureza	Quantidade	Valores
Banco Cooperativo Sicoob S.A.	43	R\$ 1.153.827,66
Banco Toyota Do Brasil S.A	23	R\$ 38.771,10
Grenke	46	R\$ 1.074.352,08
Total	112	R\$ 60.815.711,56



Passivo Contingente



Total:
R\$ 16.514.591,01

No que tange ao **passivo contingente**, foi apresentada uma relação (Evento 1 - DOCUMENTACAO16) com as ações judiciais em que as Devedoras se configuram como parte. Esta Equipe Técnica elaborou um quadro-resumo com os dados apresentados, conforme quadro a seguir. Ademais, foi informado acerca da inexistência de ações judiciais em nome das Recuperandas CTU - Central Tecnológico de Usinagem LTDA. e Garcia Participações LTDA.

Por fim, destaca-se a existência de 6 ações de execução fiscal, cujo valor global das causas totaliza R\$ 8.082.309,43, sendo 5 propostas pela União e 1 ajuizada pelo Município de Joinville/SC.

Natureza	Nº de Processos	Valor da Causa
Ação de Falência	1	R\$ 10.000,00
Ação de Obrigação de Fazer	2	R\$ 6.020.000,00
Ação de Reparação de Danos	1	R\$ 60.720,00
Ação Declaratória de Inexistência de débito	1	R\$ 2.350,00
Consignação em Pagamento	1	R\$ 56.000,00
Execução Fiscal	6	R\$ 8.082.309,43
Homologação de Acordo Extrajudicial	7	R\$ 128.081,28
Mandado de Segurança	2	R\$ 1.437.839,84
Reclamatória Trabalhista	1	R\$ 717.290,46
Total	22	R\$ 16.514.591,01

04. Estrutura do Passivo

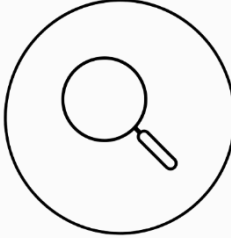
Passivo Extraconcursal - Tributário



Parcelamentos informados pelas Recuperandas

R\$ 1,6 milhão

Posição em agosto/2026



Inscrição em Dívida Ativa

R\$ 134 mil

Consulta em 01/10/2026



Obrigações fiscais contabilizadas no balancete

R\$ 5,1 milhões

Balancetes de agosto/2026

No que tange ao passivo tributário, apresenta-se, a seguir, tabela contendo os saldos informados pelos representantes do Grupo, com base nos documentos disponibilizados à Administração Judicial.

Empresa	Tipo	Saldos Tributários
IMM	Parcelamentos Tributários	R\$ 1.588.529,80
HPLUS		R\$ 14.364,98
GARCIA		R\$ 5.699,78
Total		R\$ 1.608.594,56

Diante da documentação apresentada, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca da natureza dos valores constantes nas planilhas, especialmente para confirmar se correspondem efetivamente a parcelamentos tributários vigentes, tributos correntes em aberto, débitos vencidos ou outras obrigações de natureza fiscal.

Na oportunidade, também foi questionada a aparente divergência entre os demonstrativos, uma vez que foram contabilizados saldos de parcelamentos fiscais nos balancetes, mas a informação prestada na reunião virtual, conforme apresentado na página 14, foi de que não havia parcelamento tributário em andamento. Em resposta, os representantes esclareceram que tal informação se referia especificamente à CTU – Central Tecnológica de Usinagem Ltda.

Quanto às planilhas de passivo tributário apresentadas para as demais empresas, os representantes informaram que estão realizando conferência detalhada dos valores, comprometendo-se a apresentar os respectivos esclarecimentos, detalhamentos e eventuais ajustes após a validação das informações. O assunto será objeto de acompanhamento e reportado no próximo Relatório Mensal de Atividades.

Ademais, conforme consulta realizada no dia 02 de outubro de 2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), foram identificados valores inscritos em dívida ativa em nome da CTU – Central Tecnológica de Usinagem Ltda. e da IMM – Indústria de Moldes e Matrizes Ltda., os quais totalizam R\$ 134.905,89. Na sequência, foram encaminhados os relatórios extraídos do e-CAC das empresas, emitidos em 23/09/2026, os quais somaram R\$ 591.819,00 em débitos.

Na tabela a seguir, apresenta-se um resumo elaborado por esta Equipe Técnica, contendo a relação completa das Certidões Tributárias apresentadas.

Empresa	Órgão	Descrição
CTU - Central de Tecnologia de Usinagem LTDA.	Prefeitura Municipal de Araquari/SC	Certidão Negativa de Débitos
	Estado de Santa Catarina	Certidão Positiva com Efeitos de Negativa
Garcia Participações LTDA.	Receita Federal do Brasil	
	Prefeitura Municipal de Joinville/SC	Certidão Negativa de Débitos
Hplus Participações LTDA.	Estado de Santa Catarina	Certidão Negativa de Débitos
	Receita Federal do Brasil	Certidão Positiva com Efeitos de Negativa
IMM – Indústria de Moldes e Matrizes LTDA.	Prefeitura Municipal de Joinville/SC	Certidão Positiva de Débitos
	Estado de Santa Catarina	Não apresentou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa
	Receita Federal do Brasil	

06. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais das Recuperandas, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação das empresas.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes dos meses de **julho e agosto/2026**, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada em nuvem do Dropbox, por meio do link do ícone acima; ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

Ressalta-se que os dados consolidados que serão apresentados nas próximas páginas foram elaborados por esta Equipe Técnica por meio do somatório das rubricas dos balancetes contábeis das Empresas INDÚSTRIA DE MOLDES MM LTDA., CTU – CENTRAL TECNOLÓGICA DE USINAGEM LTDA., GARCIA PARTICIPAÇÕES LTDA. e HPLUS PARTICIPAÇÕES LTDA.

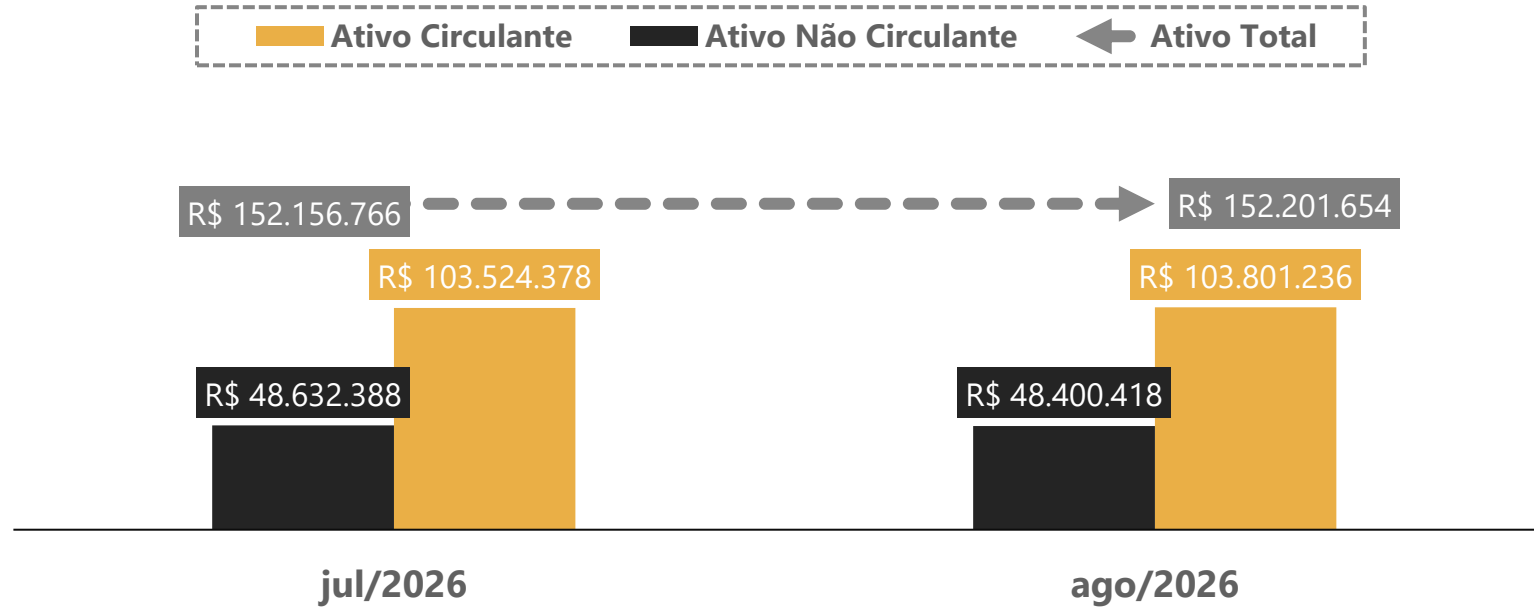
06. Análise Econômico-Financeira

Grupo Garcia – Ativo



	ago/2026	AV	AH	jul/2026
Ativo Circulante	103.801.236	68%	0%	103.524.378
Disponibilidades	97.306	0%	782%	11.030
Clientes	3.229.444	2%	-24%	4.224.267
Adiantamentos	5.877.089	4%	35%	4.339.009
Tributos a Recuperar	3.519.347	2%	-5%	3.691.779
Estoques	91.045.243	60%	-0,2%	91.222.029
Despesas Antecipadas	32.808	0%	-10%	36.264
Ativo Não Circulante	48.400.418	32%	0%	48.632.388
Imobilizado	28.146.618	18%	0,7%	27.956.271
Realizável a Longo Prazo	312.578	0%	3%	302.552
Investimentos	19.864.931	13%	-2%	20.297.273
Intangível	76.292	0%	0%	76.292
Total do Ativo	152.201.654	100%	0%	152.156.766

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.



Ao lado, apresenta-se a evolução e a composição do **Ativo** das Recuperandas entre julho e agosto/2026. Destaca-se que os saldos consolidados correspondem ao somatório dos balancetes contábeis das quatro empresas do Grupo.

Inicialmente, observou-se crescimento expressivo das **Disponibilidades**, de 782%, passando de aproximadamente R\$ 11 mil para R\$ 97 mil. A variação ocorreu principalmente na Central Tecnológica de Usinagem Ltda. (CTU) e na Indústria de Moldes MM Ltda. (IMM), em ambos os casos devido à movimentação da conta mantida junto ao Banco Safra. Apesar da oscilação, destaca-se que o Grupo ainda apresenta baixo volume de recursos disponíveis.

Com relação à rubrica de **Clientes**, houve redução de 24%, decorrente especialmente da diminuição do saldo junto à Honda Motor de Argentina S.A., registrado na Indústria de Moldes MM Ltda. (IMM). Ressalta-se que aproximadamente 96% do saldo da conta está concentrado na documentação desta Recuperanda, sendo a Honda o principal cliente.

Os **Adiantamentos**, por outro lado, aumentaram 35%, em decorrência, principalmente, das antecipações a fornecedores realizados pela Indústria de Moldes MM Ltda. (IMM). A rubrica também contempla adiantamentos a funcionários e para importações.

Os **Tributos a Recuperar** reduziram 5%, variação influenciada pelo zeramento do saldo de ICMS a recuperar sobre remessas na Indústria de Moldes MM Ltda. (IMM). Dentre os débitos registrados, destaca-se o COFINS, com saldo aproximado de R\$ 2,4 milhões.

Quanto aos **Estoques**, observou-se redução de apenas 0,2%, relacionada aos moldes em fabricação. A rubrica apresenta saldo expressivo, de R\$ 91 milhões, correspondente a cerca de 60% do Ativo Total do Grupo, estando concentrada principalmente em moldes em fabricação na Indústria de Moldes MM Ltda. (IMM) e em insumos para industrialização na Central Tecnológica de Usinagem Ltda. (CTU). A conta de **Despesas Antecipadas** reduziu 10%, em razão da diminuição dos prêmios de seguros a apropriar.

No Ativo Não Circulante, o **Imobilizado** apresentou aumento de 0,7%, decorrente, principalmente, dos consórcios registrados na Hplus Participações Ltda. O **Realizável a Longo Prazo** aumentou 3%, movimento relacionado aos créditos com pessoas ligadas registrados na Indústria de Moldes MM Ltda. (IMM), especialmente aqueles vinculados à Garcia Participações Ltda.

Por fim, os **Investimentos** reduziram 2%, devido a diminuição dos investimentos em participações societárias registrados na Hplus Participações Ltda.

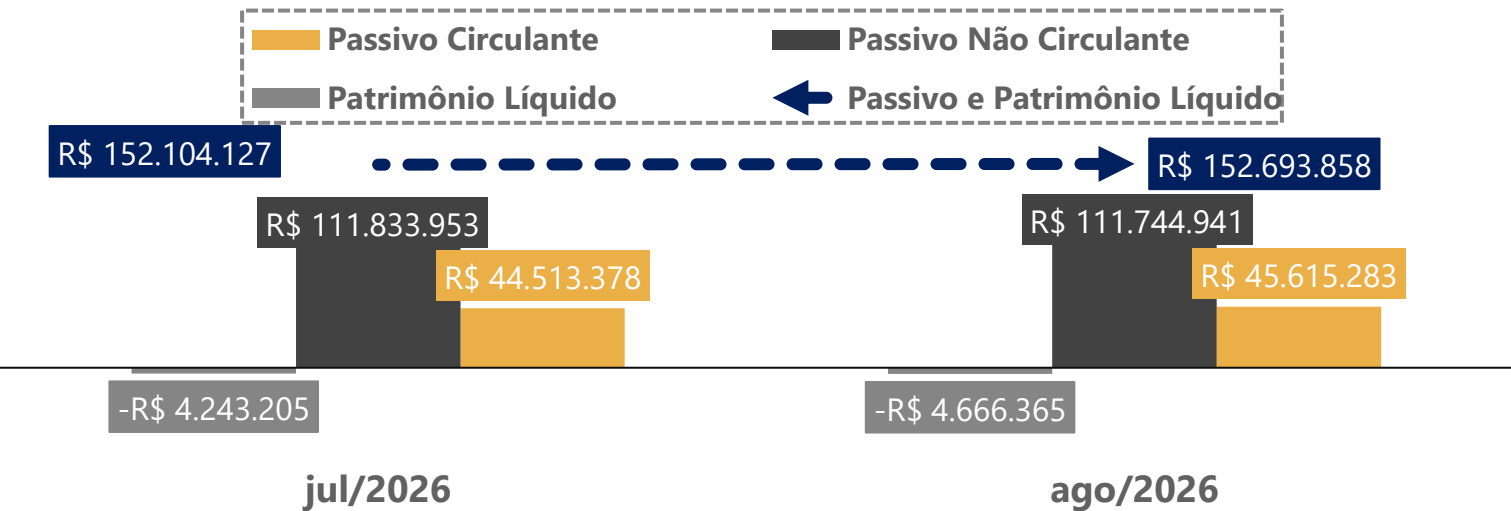
06. Análise Econômico-Financeira

Grupo Garcia – Passivo



	ago/2026	AV	AH	jul/2026
Passivo Circulante	45.615.283	30%	2%	44.513.378
Fornecedores	12.040.847	8%	-9%	13.252.934
Empréstimos e Financiamentos	18.495.956	12%	33%	13.866.046
Obrigações Trabalhistas	209.187	0%	8%	194.549
Obrigações Tributárias	2.594.865	2%	-6%	2.753.929
Contas a Pagar	10.717.575	7%	-17%	12.893.532
Parcelamentos Tributários	1.556.853	1%	0,3%	1.552.389
Passivo Não Circulante	111.744.941	73%	0%	111.833.953
Empréstimos e Financiamentos	1.609.454	1%	-2%	1.642.069
Créditos com Pessoas Ligadas	8.562.082	6%	0%	8.562.082
Parcelamentos Tributários	955.994	1%	-3%	982.944
Recuperação Judicial - Extraconcursal	35.418.155	23%	0%	35.447.603
Recuperação Judicial - Classe III	59.677.637	39%	0%	59.677.637
Recuperação Judicial - Classe IV	5.521.618	4%	0%	5.521.618
Patrimônio Líquido	(4.666.365)	-3%	10%	(4.243.205)
Passivo e Patrimônio Líquido	152.693.858	100%	0%	152.104.127

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.



Ao lado, apresenta-se a evolução e a composição do **Passivo** das Recuperandas entre julho e agosto/2026. Destaca-se que os saldos consolidados correspondem ao somatório dos balancetes contábeis das quatro empresas do Grupo.

Primeiramente, verificou-se que os **Fornecedores** registraram redução de 9% no período. A variação decorreu, principalmente, do zeramento dos valores devidos à Novo Rumo Comércio de Produtos Ltda., registrados na Indústria de Moldes MM Ltda. (IMM). Destaca-se que aproximadamente 96% do saldo de fornecedores está concentrado nessa Recuperanda, tendo como maior fornecedor a GC Locação de Equipamentos Ltda.

Com relação aos **Empréstimos e Financiamentos**, houve aumento de 33% no curto prazo, devido, principalmente, das operações de desconto de duplicatas, com destaque para aquelas realizadas junto à Sigma Securitizadora e à Eleva Fomento Mercantil.

No longo prazo, por outro lado, observou-se redução de 2%, decorrente especialmente da diminuição do saldo de empréstimos junto ao Banco do Brasil, registrados na Central Tecnológica de Usinagem Ltda. (CTU). Ressalta-se que aproximadamente 92% dos empréstimos e financiamentos do Grupo estão concentrados no curto prazo.

As **Obrigações Trabalhistas** aumentaram 8%, em razão do crescimento dos valores de rescisões a pagar, registradas na Indústria de Moldes MM Ltda. (IMM). As **Obrigações Tributárias**, por sua vez, apresentaram redução de 6%, decorrente principalmente da diminuição dos saldos de ICMS e de IPI sobre remessas.

Com relação às **Contas a Pagar**, houve redução de 17%, em decorrência da diminuição dos adiantamentos de clientes registrados na Indústria de Moldes MM Ltda. (IMM), especialmente pelo zeramento dos valores relacionados a alguns clientes, dentre os quais se destaca a Pichinin Indústria e Comércio Ltda.

Os **Parcelamentos Tributários** de curto prazo apresentaram aumento de apenas 0,3%, em virtude dos parcelamentos previdenciários. Já no longo prazo, observou-se redução de 3%, decorrente da diminuição dos parcelamentos de ICMS.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** apresentou variação negativa de 10%, passando de aproximadamente R\$ 4,2 milhões negativos para R\$ 4,6 milhões negativos, evidenciando aumento do saldo deficitário no período.

06. Análise Econômico-Financeira

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE

	ago/2026	AH	jul/2026
Receita Bruta de Vendas	6.278.057	-17%	7.553.517
(-) Deduções da receita	(1.289.754)	179%	(462.292)
(=) Receita Líquida	4.988.303	-30%	7.091.225
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(4.444.222)	-17%	(5.346.408)
(-) Despesas Operacionais	(414.761)	-21%	(523.840)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	-	-100%	77.200
(=) Resultado Operacional	129.320	-90%	1.298.177
(+/-) Resultado Financeiro	(620.885)	209%	(200.891)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	(2.662)	-67%	(8.147)
(=) Resultado do Exercício	(494.227)	-145%	1.089.139

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.

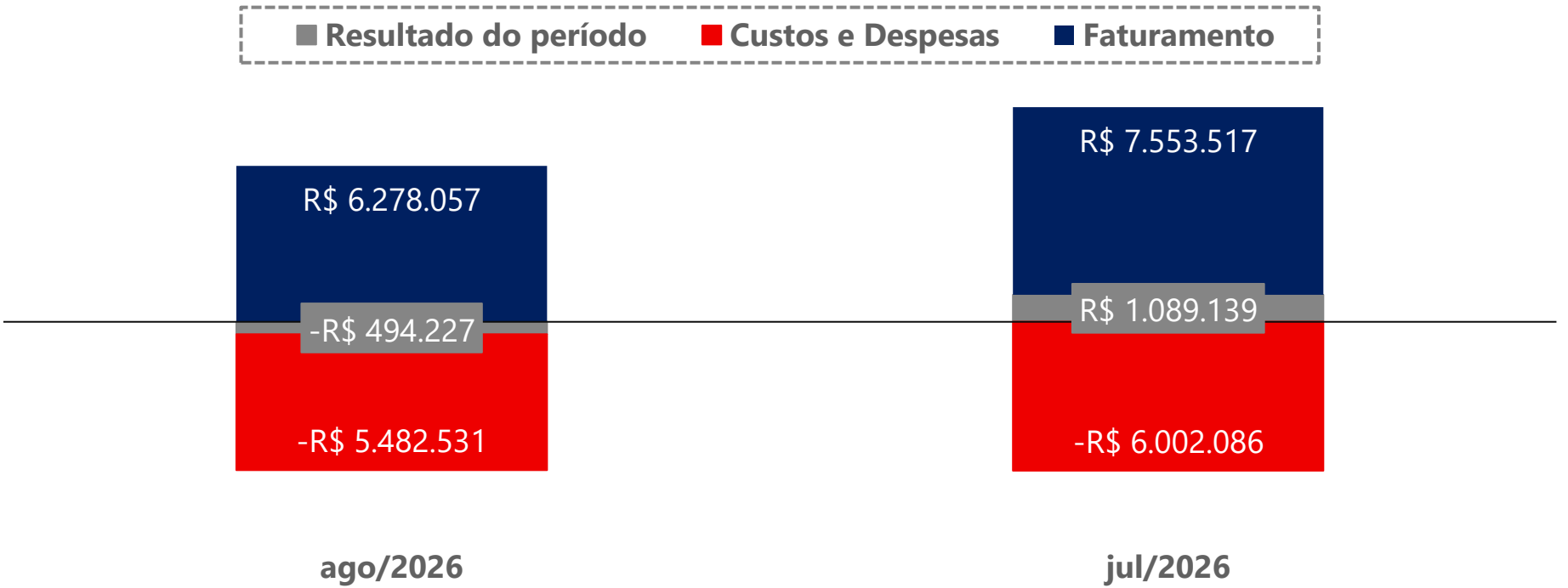
Acima, apresenta-se graficamente a evolução dos resultados obtidos pelas Devedoras no período compreendido entre **julho e agosto/2026** (resultados mensais). Ressalta-se que as informações contábeis estão apresentadas de forma agrupada: os dados correspondem ao somatório das rubricas dos balancetes das empresas do Grupo Garcia. Os dados foram apresentados de forma unificada tendo em vista que a atividade operacional das Recuperandas é realizada conjuntamente.

Inicialmente, observa-se que a **Receita Bruta de Vendas** apresentou redução de 17% no período. Destaca-se que 96% da receita está concentrada na devedora IMM, enquanto o saldo remanescente corresponde à CTU. As **Deduções da Receita**, por outro lado, apresentaram aumento expressivo de 179%, passando de, aproximadamente, R\$ 462 mil para R\$ 1,2 milhão. A variação ocorreu principalmente em razão do aumento dos impostos incidentes sobre as vendas, que passaram de R\$ 296 mil, em julho, para R\$ 799 mil, em agosto/2026, com destaque para o crescimento dos valores de ICMS e COFINS. Além disso, as devoluções de vendas também aumentaram, atingindo R\$ 489 mil em agosto/2026, frente a R\$ 165 mil no mês anterior. Com isso, a **Receita Líquida** reduziu 30%.

Os **Custos das Mercadorias Vendidas** apresentaram queda de 17%, atingindo, aproximadamente, R\$ 4,4 milhões. Ainda assim, destaca-se o elevado nível de custos do Grupo, que representa cerca de 89% da Receita Líquida. Já as **Despesas Operacionais**, reduziram 21%, tendo como principais dispêndios os valores relacionados à prestação de serviços de pessoa jurídica e material de uso e consumo.

Quanto às **Outras Receitas e Despesas Operacionais**, não foram reconhecidos valores em agosto/2026. Em julho/2026, havia sido contabilizada receita de venda de ativo imobilizado; contudo, tratava-se de operação envolvendo propriedade para investimento, e não efetivamente de venda de ativo imobilizado. Com relação ao **Resultado Financeiro**, houve piora de 209%, atingindo o montante de R\$ 620 mil negativos, com destaque para o aumento dos juros sobre empréstimos e financiamentos e dos honorários de *factoring*. As **Provisões para IRPJ/CSLL** reduziram 67%, atingindo R\$ 2 mil no período.

Por fim, o Grupo apurou **Prejuízo Contábil** em torno de R\$ 494 mil, em contraste com o lucro de cerca de R\$ 1 milhão registrado no mês anterior. A piora do resultado decorreu, principalmente, da redução das vendas, associada ao crescimento expressivo das deduções e do resultado financeiro. No acumulado de janeiro a agosto/2026, o Grupo já registra prejuízo de, aproximadamente, R\$ 664 mil.

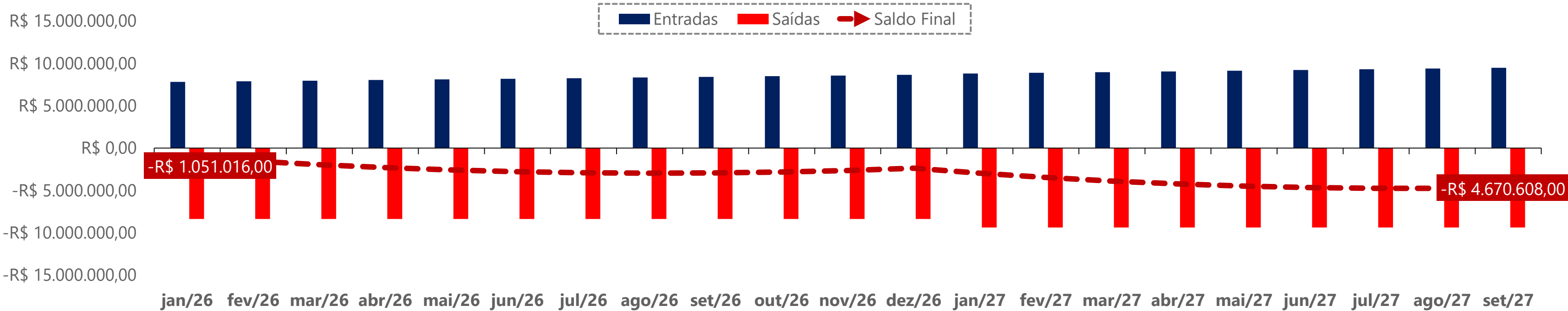


06. Análise Econômica-Financeira

Projeção do Fluxo de Caixa | Grupo Garcia



Nos autos, houve a apresentação da **projeção de fluxo de caixa** de todas as sociedades empresárias, no que concerne ao período compreendido entre outubro/2026 e setembro/2027. Entretanto, verificou-se que o arquivo inicialmente apresentado não contemplava a linha de “saldos iniciais” de cada período, informação de extrema relevância para a composição de uma projeção de caixa. Diante do exposto, esta Equipe Técnica, de forma administrativa, solicitou aos representantes do grupo a reapresentação da projeção, com a devida inclusão da linha de “saldos iniciais”, o que foi devidamente atendido e serviu de referência para as informações constantes no gráfico a seguir. Cumpre referir que, a seguir, os valores apresentados correspondem aos saldos consolidados das quatro empresas, ou seja, representam os valores do Grupo Garcia, uma vez que a atividade operacional é desenvolvida de forma conjunta.



Com base nos números apresentados e considerando-se os 25 meses de projeção, nota-se que **a entrada média mensal de caixa** esperada é de, aproximadamente, R\$ 8,4 milhões, enquanto **as saídas** giram em torno de R\$ 8,6 milhões. No período compreendido entre setembro/2025 e setembro/2027, a expectativa do Grupo é de auferir R\$ 212 milhões e dispendir, no total, R\$ 217 milhões.

Ressalta-se que o saldo de caixa é negativo ao longo de toda projeção, com exceção do mês de setembro/2025, ocasionando um saldo negativo acumulado cada vez mais alto, conforme exposto pela seta vermelha no gráfico acima. Ou seja, a partir de outubro/2025, não há previsão de lucro ao longo dos próximos 24 meses. **As receitas** são oriundas exclusivamente da atividade principal das empresas, a qual compreende a fabricação de moldes e peças de ferramentaria, bem como a prestação de serviços de usinagem, tornearia e solda. No tocante **aos dispêndios**, observa-se que o principal montante de despesas foi registrado genericamente como “despesas não operacionais”, não sendo possível identificar, a partir da documentação apresentada, a natureza e os respectivos valores que as compõem.

Ainda que o faturamento contábil e as entradas de caixa projetadas não sejam grandezas integralmente comparáveis, observa-se que, em agosto/2026, o Grupo registrou Receita Bruta de Vendas de aproximadamente R\$ 6,3 milhões, enquanto a projeção de fluxo de caixa considerava entradas de cerca de R\$ 8,3 milhões para o mês. No acumulado de janeiro a agosto/2026, o faturamento totalizou aproximadamente R\$ 40,2 milhões, ao passo que as entradas previstas na projeção alcançaram cerca de R\$ 64,6 milhões, montante 61% superior ao faturamento registrado no período. Assim, verifica-se que a projeção considerava um nível de ingressos significativamente superior ao desempenho observado até agosto/2026.

Por fim, destaca-se que não foi possível identificar, na projeção de fluxo de caixa apresentada, os pagamentos correspondentes aos créditos arrolados no processo de recuperação judicial.

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresenta-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

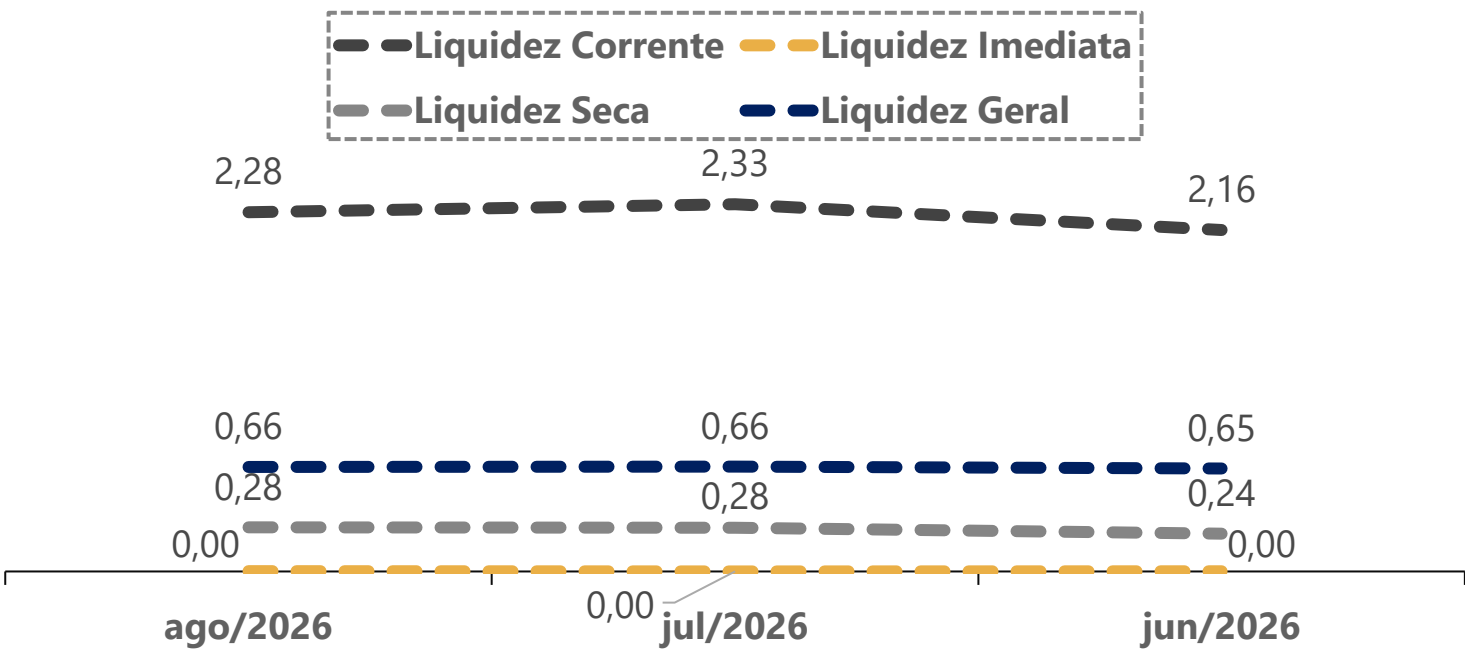


A Liquidez Corrente permaneceu acima de 2,00, apesar da leve redução no período, enquanto os demais índices de liquidez permaneceram abaixo de 1,00.



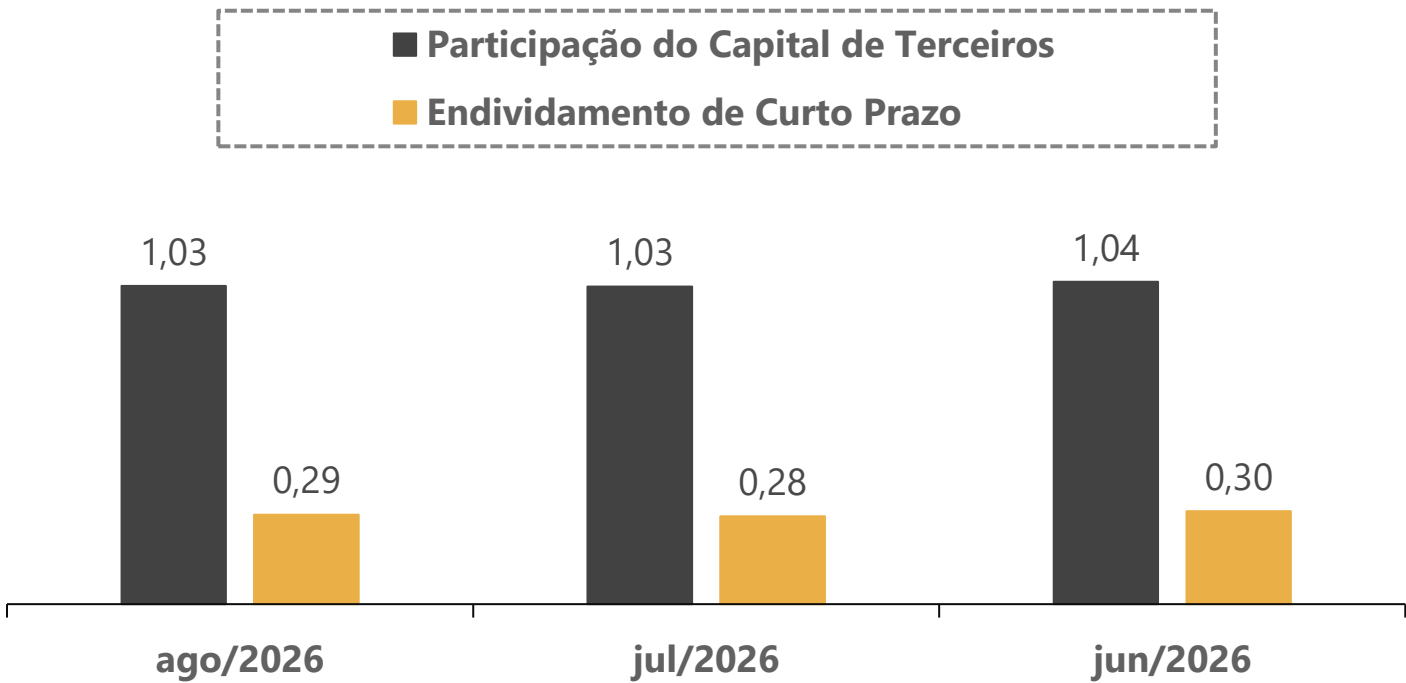
Os índices de endividamento mantiveram-se estáveis, com leve aumento do Endividamento de Curto Prazo, que passou para 29%.

Índices de Liquidez



A Liquidez Corrente apresentou leve redução no período, passando de 2,33 em julho para 2,28 em agosto/2026, mantendo-se em patamar superior a 1,00 e indicando capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. A Liquidez Geral permaneceu estável em 0,66, enquanto a Liquidez Seca também se manteve em 0,28. Já a Liquidez Imediata, permaneceu próxima de zero, evidenciando baixa disponibilidade de recursos imediatos frente às obrigações de curto prazo.

Índices de Endividamento



Os índices de Endividamento permaneceram praticamente estáveis no período. A Participação do Capital de Terceiros manteve-se em 1,03 em agosto/2026, mesmo índice registrado em julho. Já o Endividamento de Curto Prazo apresentou leve aumento, passando de 28% para 29%, indicando pequena elevação da concentração das obrigações no curto prazo.

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

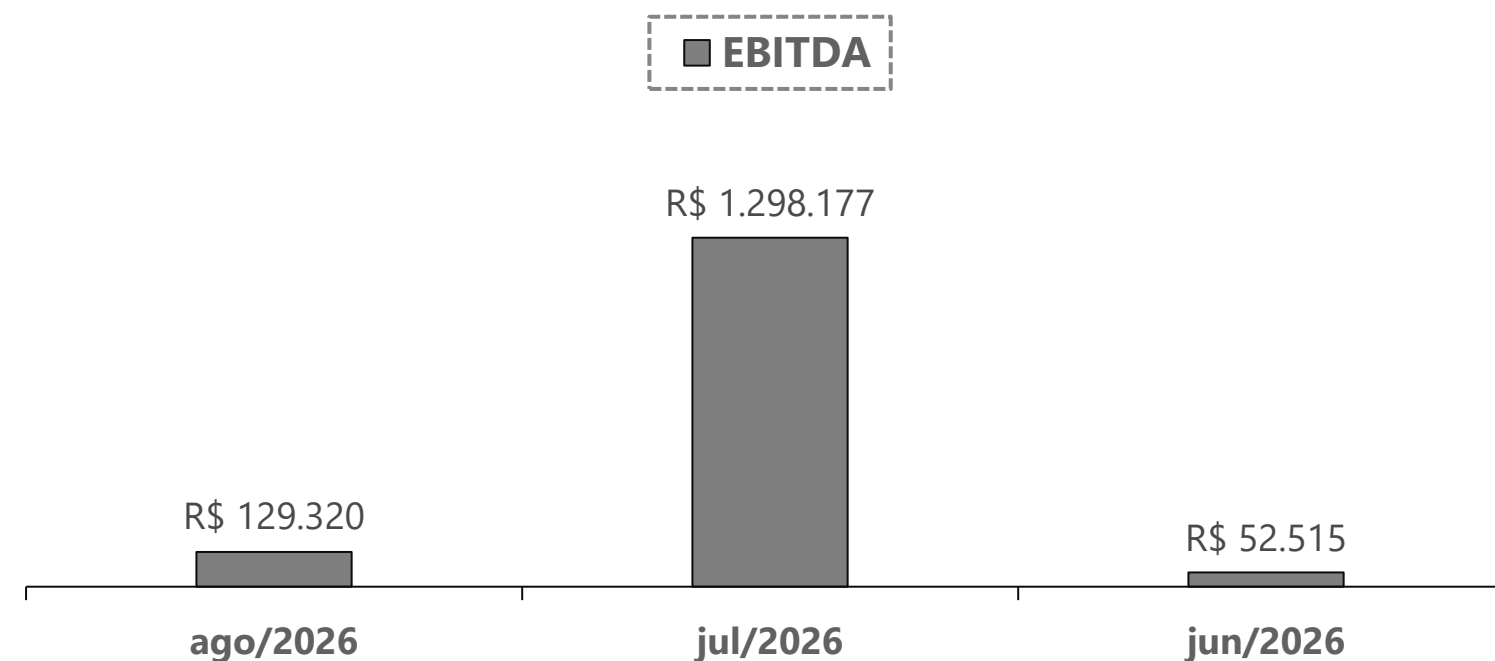


O EBITDA permaneceu positivo em agosto/2026, embora tenha apresentado redução expressiva em relação ao mês anterior.



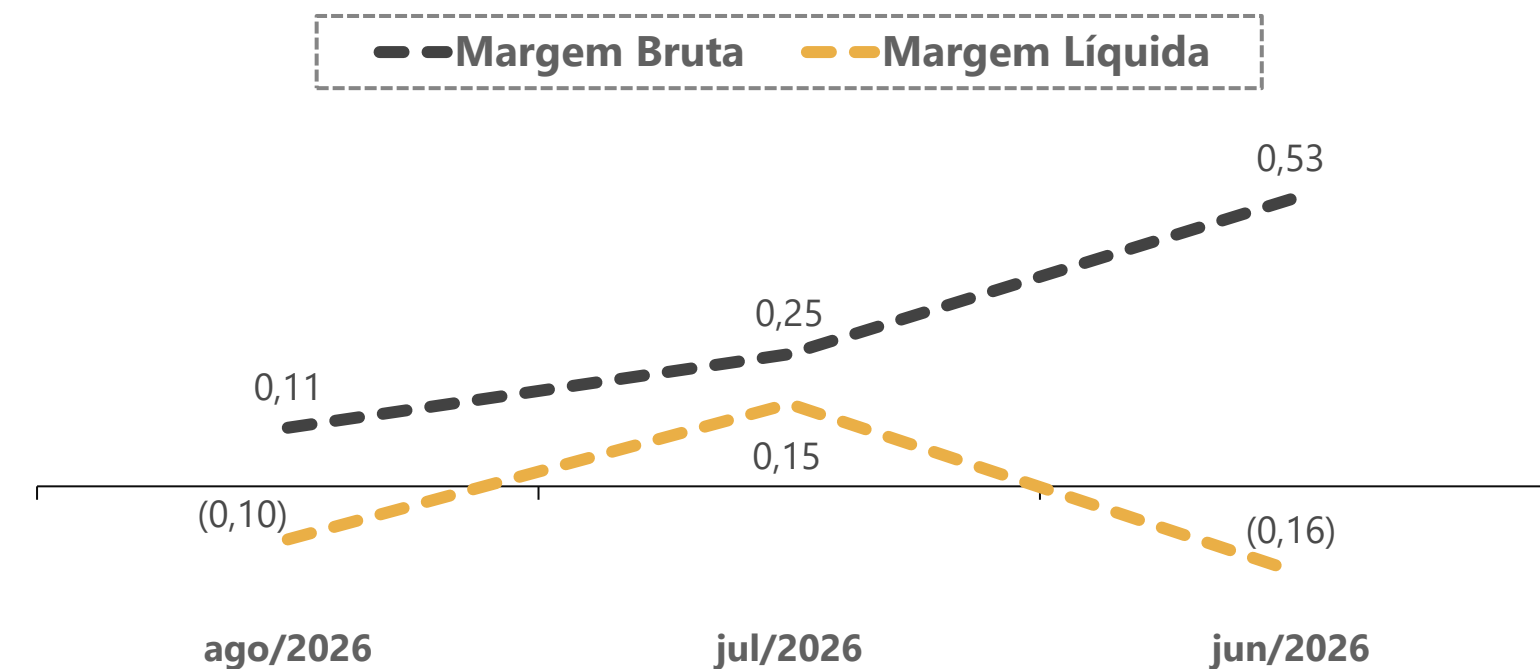
A Margem Bruta permaneceu positiva, porém, apresentou redução no período, enquanto a Margem Líquida voltou ao campo negativo.

EBITDA



O EBITDA apresentou redução expressiva no período, passando de aproximadamente R\$ 1,3 milhão em julho para R\$ 129 mil em agosto/2026. Ainda assim, o indicador permaneceu positivo, evidenciando que a operação do Grupo continuou gerando resultado operacional, porém, em patamar significativamente inferior ao mês anterior.

Margem Bruta x Margem Líquida



A Margem Bruta apresentou redução no período, passando de 53% em junho para 25% em julho e 11% em agosto/2026, refletindo a menor geração de resultado após a absorção dos custos. Já a Margem Líquida, passou de 16% negativos em junho para 15% positivos em julho e 10% negativos em agosto/2026, acompanhando a piora do resultado final do Grupo no período.

07. Plano de Recuperação Judicial

Condições do Plano de Recuperação Judicial



A seguir, apresenta-se quadro-resumo das cláusulas previstas no Plano de Recuperação Judicial, apresentado inicialmente pelo Grupo Garcia em 19/12/2025 (Evento 140 – DOCUMENTAÇÃO02). Posteriormente, por meio do Evento 436 – DOCUMENTAÇÃO02, foi apresentado Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial, que incluiu subclasses e condições diferenciadas de pagamento para credores Quirografários e ME/EPP, as quais serão detalhadas na página seguinte.

Ressalta-se que o Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial foi aprovado na Assembleia-Geral de Credores realizada em 16/09/2026. **Atualmente, aguarda-se a homologação do Plano de Recuperação Judicial.**

CLASSE	SUBCLASSE	CARÊNCIA	FORMA DE PAGAMENTO	DESÁGIO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhistas	Até 150 salários-mínimos	Não há	Em até 12 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	50%	Taxa Referencial (T.R.), a partir da data do pedido da recuperação judicial (03/10/2025).
	O saldo excedente a 150 salários-mínimos	36 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	240 parcelas semestrais e sucessivas, sendo a primeira delas com vencimento para o dia 20 do mês subsequente ao término do período de carência.	85%	Taxa Referencial (T.R.), a partir da data do pedido da recuperação judicial (03/10/2025).
Garantia Real	Não há	36 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	240 parcelas semestrais e sucessivas, sendo a primeira delas com vencimento para o dia 20 do mês subsequente ao término do período de carência.	85%	Taxa Referencial (T.R.), a partir da data do pedido da recuperação judicial (03/10/2025).
Quirografários	Demais Créditos (não incluídos nas Subclasses mencionadas na página seguinte)				
ME/EPP	Demais Créditos (não incluídos nas Subclasses mencionadas na página seguinte)				

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

07. Plano de Recuperação Judicial

Condições do Plano de Recuperação Judicial

CLASSE	SUBCLASSE	OPÇÃO	CARÊNCIA	FORMA DE PAGAMENTO	DESÁGIO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Quirografários	Credores Parceiros e Estratégicos	Opção 1 - recebimento em prazo alongado	60 meses, a contar da data de aprovação do Plano de Recuperação Judicial.	120 parcelas mensais e consecutivas.	10%	Taxa Referencial (T.R.), a partir da data do pedido da recuperação judicial (03/10/2025).
		Opção 2 - recebimento em prazo reduzido	24 meses, a contar da data de aprovação do Plano de Recuperação Judicial.	30 parcelas mensais e consecutivas.	30%	Taxa Referencial (T.R.), a partir da data do pedido da recuperação judicial (03/10/2025).
	Credores Colaboradores Fornecedores de Insumos Essenciais (DAC MAGIC)	Não há	2 meses, a contar do trânsito em julgado da decisão que homologar o plano.	24 parcelas mensais e consecutivas.	Não há	IPCA (IBGE) ou, na sua extinção, por índice oficial que o substitua.
	Credores Colaboradores Financeiros	Não há	Não há	5% (cinco por cento) de retenção em cada operação, com taxa de juros compatível com o mercado.	20%	Taxa Referencial (T.R.), a partir da data do pedido da recuperação judicial (03/10/2025).
ME/EPP	Aos credores que fomentaram as atividades das recuperandas fornecendo seus produtos/serviços durante o período compreendido entre o deferimento do processamento e aprovação do plano de recuperação judicial.	Créditos de R\$ 1,00 até R\$ 10.000,00	12 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	10 parcelas.	Não há	Não mencionado
		Créditos de R\$ 10.000,01 até R\$ 50.000,00	24 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	48 parcelas.	20%	
		Créditos de R\$ 50.000,01 até R\$ 100.000,00	36 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	60 parcelas.	30%	
		Créditos de R\$ 100.000,01 até R\$ 240.000,00	48 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	84 parcelas.	40%	
		Créditos acima de R\$ 240.000,00	60 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	120 parcelas.	60%	

08. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 5º relatório de atividades das Recuperandas, referente ao meses de **julho e agosto/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;

Sendo o que cabia, a Administração Judicial submete o presente relatório à análise desse douto Juízo do Ministério Público e de todos os credores/interessados.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Jaraguá do Sul/SC, 13 de outubro de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/SC 65.513-A

JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

GERMANO VON SALTIEL
OAB/SC 66.026-A

MARTINA RAMOS
CRC/RS 107.150/O



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br